

Eleições sinodais fortalecem participação e compromisso das comunidades e lideranças



ESPECIAL: No dia 25 de abril, lideranças de comunidades, paróquias, setores de trabalho, ministros e ministras participaram das assembleias sinodais no Paranapanema e no Vale do Itajaí. Ambas reelegeram os pastores sinodais para um mandato de quatro anos. **PÁGINAS 8 e 9**

■ NORTE CATARINENSE

Bonja completa
100 anos de história em Joinville

PÁGINA 13



Divulgação O Caminho

■ PARANAPANEMA

Campos de atividade ministerial
terão novas pessoas

PÁGINA 5

■ VALE DO ITAJAÍ

Retiro com famílias de ministros
tem celebração e convivência

PÁGINA 9
6939

OPINIÃO

“Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois tu és santo”

Apocalipse 15.4

EDITORIAL

O Caminho: fé que se compartilha!



P. NILTON GIESE,
diretor-geral,
Curitiba/PR

Nesta edição do Jornal O Caminho, você verá a presença e a atuação do Espírito Santo entre nós. Mostrar a vida das comunidades é um dos propósitos do Jornal, para que nos animemos mutuamente na prática do Evangelho. A vida de nossas comunidades foi apresentada nas Assembleias Sinodais dos sínodos Vale do Itajaí e Paranapanema. Nossa IECLB mostra que é feita de muitas mãos e de muitos esforços, animados e abençoados pelas mãos de Deus. E isso é motivo de gratidão. A gratidão nasce da graça, da bondade e do amor de Deus.

O surpreendente é que nossos esforços recebem a admiração e o reconhecimento de outros lugares fora da IECLB. As bênçãos de Deus sobre nós já alcançam outros olhares. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por exemplo, desenvolvido na IECLB, está sendo reconhecido nacional e internacionalmente. O que o Espírito Santo tem inspirado na IECLB está sendo visto e replicado por outras igrejas na formação de pessoas. Parabéns!

Mas estamos apenas no meio da jornada. Nossa missão, como Jornal O Caminho, é continuar registrando o testemunho das comunidades e, ao mesmo tempo, animar outras comunidades a serem continuadoras do Evangelho de Jesus Cristo. Por isso, as assinaturas são muito importantes. Uma pessoa cristã não pode apenas admirar o que outros fazem pelo Reino de Deus; ela também precisa participar.

Promover novas assinaturas coletivas — recebidas na Comunidade e pagas bimestralmente — ou incentivar assinaturas individuais — recebidas em casa — são iniciativas muito importantes para a divulgação do que fazemos como IECLB em nossos três Sínodos: Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema.

Apoie esse projeto em sua comunidade. Promova uma assinatura coletiva ou incentive assinaturas individuais. Assim, você estará fazendo parte ativa da missão de nossa Igreja.

CONCORDA COMIGO?

Altar e Palco



CAT. DR. LOUIS MARCELO ILLENSEER
Pomerode/SC

O altar de uma igreja e o palco de um show são a mesma coisa?

A pergunta parece estranha, porque parece óbvio que palco é uma coisa e o altar de um templo é outra. No entanto, este tema apresenta algumas encruzilhadas e carece de reflexão, especialmente para quem conduz a música do culto cristão.

O palco é o espaço da performance, do “show”. Quando participamos de um espetáculo, seja em um teatro ou em parques da cidade, é montada uma grande estrutura de luz e som que busca evidenciar a banda ou a apresentação musical. Na igreja (pelo menos em muitos templos de tradição luterana), não há “palco” para o grupo, mas há o altar e, normalmente, os grupos de música ficam ao redor dele ou, em muitos

casos, nos mezaninos (o segundo piso, geralmente sobre a porta de entrada do templo). No palco, há um grupo que se destaca e uma plateia que aprecia. No altar (e no culto), há uma comunidade que se reúne para louvar a Deus.

Na igreja, os grupos de música não vão para “se apresentar” nos mesmos moldes que uma banda faz em um palco. Desde a Reforma, Lutero destacou que a música do culto é um presente de Deus para sua comunidade e é, também, proclamação do Evangelho. A comunidade reunida em culto, quando canta, participa da pregação do Evangelho. Pregar o Evangelho, por meio das vozes que entoam hinos, é parte essencial do culto cristão e volta-se para o altar, que é o espaço da igreja onde estão os elementos que simbolizam a centralidade do amor divino: a cruz vazia, o crucifixo, a mesa do altar, a pia batismal e a estante de leitura.

Há igrejas que utilizam formatos de palco para apresentações de “música gospel”. Nessas denominações, a música possui

práticas distintas das luteranas, voltadas especialmente para entreter e provocar emoção. Em geral, nessas igrejas, as pessoas assistem ao “show”. O fazer musical de muitas igrejas luteranas busca qualificar a condução, o que não está errado, mas a música precisa apontar para a centralidade em Cristo. Se a comunidade participa, ela proclama a Palavra com suas próprias vozes.

Finalizo aqui com uma das encruzilhadas desta reflexão: a música que fazemos nos cultos está apontando para Cristo ou está evidenciando quem a executa? A centralidade da música do culto, na perspectiva luterana, reside no fato de ela ser presente de Deus para a comunidade. Ao cantar, a comunidade proclama a Palavra em comunhão com quem ministra o culto. Por isso, a escolha pela expressão “condução musical” e não “performance musical”. A música do altar é conduzida pelo e para o Evangelho de Jesus Cristo.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985
Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese
DIRETOR DE REDAÇÃO: Tobias Mathies
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Tobias Mathies - MT 0002751/SC

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Eloir Carlos Ponath, Irineu Valmor Wolf, Nilton Giese, Roni Roberto Balz, Simone Wassen, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

20/06/2026 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,50/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 95,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA R\$ 38,00 a partir de 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: tobiasmathies@gmail.com / Fone: (47) 99651-1111 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

■ EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

AVA é indicado a prêmio e inicia curso para diretorias sinodais

Coordenação de Comunicação da IECLB



O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (AVA IECLB) vive um momento de destaque internacional e nacional. Lançado em 2025, o projeto foi indicado ao Prêmio DIGIT, iniciativa que reconhece experiências inovadoras em aprendizagem digital, e-learning e formação híbrida. O AVA IECLB concorre na categoria 'Projeto Emergente com Maior Potencial'.

Os Prêmios DIGIT acontecem dentro do eLearning Experience 2026, congresso internacional sobre inovação educacional que reúne universidades, administrações públicas, grandes corporações e empresas de tecnologia. O evento será realizado nos dias 21 e 22 de maio, em El Puig, Valência (Espanha). A IECLB será representada pela secretária

de Formação, catequista Ma. Joni Roloff Schneider.

A indicação reforça a relevância da plataforma, que já oferece quatro cursos ativos e prepara outros dez, todos gratuitos e voltados à formação de lideranças na Igreja.

Aula inaugural marca início de curso para Conselhos Sinodais

Na noite de quarta-feira, 6 de maio de 2026, o AVA IECLB promoveu a Aula Introdutória do Curso de Formação para Diretorias de Conselhos Sinodais. O curso é exclusivo para

integrantes das diretorias dos 18 sínodos da IECLB, além de pastores e pastoras sinodais.

O encontro marcou o início de uma caminhada formativa que busca qualificar lideranças no exercício de suas responsabilidades, além de fortalecer o diálogo, a comunhão e o cuidado com a missão da Igreja.

A abertura e meditação foram conduzidas pela catequista Joni Roloff Schneider. Em seguida, o pastor Marcos Bechert, secretário-geral da IECLB, destacou a importância da formação contínua para o fortalecimento da vida comunitária e

institucional.

A catequista Valéria Franz Bock, coordenadora do AVA IECLB, apresentou os objetivos e a estrutura do curso, que terá 52 horas de carga horária em formato híbrido, com aulas online e um encontro presencial. A assistente Lisiane Pelegrin da Silva explicou o funcionamento da plataforma, os espaços de interação e os canais de diálogo.

O encerramento foi conduzido pelo pastor Odair Airtton Braun, 1º vice-presidente da IECLB, que proferiu oração e bênção, fortalecendo o espírito de comunhão e envio para

esta nova etapa formativa.

O curso está alinhado à prioridade missionária FORMAÇÃO, estabelecida nas Metas Missionárias 2025-2030, que afirmam: "Uma Igreja que capacita as pessoas em todas as fases da vida e em suas diferentes funções para viverem e testemunharem a sua fé."

O AVA IECLB se consolida, assim, como uma plataforma estratégica para promover processos de aprendizagem comprometidos com a missão, a liderança servidora e a vida comunitária da Igreja.



■ DIACONIA

Encontro Intersinodal de Diaconia aborda o cuidado com a criação

Comunidades Criativas



Participantes do 8º Encontro Intersinodal de Diaconia reunidos em Rodeio 12, em um momento de partilha, formação e fortalecimento da missão diaconal

Portal Luterano
luterano.org.br

Entre os dias 11 e 12 de abril, foi realizado o 8º Encontro Intersinodal de Diaconia dos sínodos Centro-Sul Catarinense, Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí. O evento aconteceu no Centro de Eventos Rodeio 12, em Rodeio/SC.

A programação iniciou com uma palestra do pastor emérito Werner Fuchs, que

trouxo reflexões sobre temas essenciais da diaconia, com destaque para o Tema do Ano da IECLB: Cuidar da Criação de Deus. Ele apresentou os principais problemas ambientais e motivou os participantes a pensar a prática diaconal de forma integrada. Isso significa conectar fé e cuidado com a Criação em todas as suas dimensões.

Na sequência, foram realizadas ofici-

nas temáticas voltadas à conscientização e à capacitação para a atuação nas comunidades e na sociedade em geral: 1) Cuidado com as pessoas idosas – pastor João Bartsch; 2) (In)justiça socioeconômica – Dra. Raquel Panke Bittencourt; e 3) Emergência Climática – Fábio Melere, diretor da Defesa Civil de Rodeio.

Após as oficinas, houve um momento de partilha de experiências diaconais desenvol-

vidas em comunidades. Esse espaço permitiu conhecer iniciativas em andamento, inspirar novas ações e reforçar o compromisso com a diaconia transformadora.

A partilha de experiências, o aprendizado mútuo e o espírito de comunhão marcaram o encontro. Ao longo de toda a programação, destacou-se a importância da diaconia como prática fundamental da vida cristã, que pro-

move cuidado, justiça e esperança em uma sociedade baseada na equidade.

A organização esteve a cargo de representantes dos quatro sínodos, em parceria com a Coordenação de Diaconia Comunitária da IECLB. Também participaram os pastores sinodais Alfredo Jorge Hagsma (Paranapanema) e Joel Schlemper (Centro-Sul Catarinense).

TESTEMUNHO

A busca por espaços de relacionamento na sociedade

Ezequiel Franco, Porto União/SC

Está na essência do ser humano buscar um espaço de relacionamento dentro da sociedade.

O ingresso em um clube, em uma associação, difere do ingresso em uma comunidade cristã. Nessa comunidade de fé, também encontramos o relacionamento pessoal. No entanto, há uma ligação mais nobre: uma necessidade intrínseca de se relacionar com Deus.

Nosso ingresso na Comunidade Pentecostes, em Porto União – SC, se deu por meio da música. Havia a necessidade de um músico para as atividades de culto e, por meio disso, começamos a caminhada, no ano de 2017.

Os trabalhos foram evoluindo. Além dos cultos, outros eventos da comunidade contaram com música e, por

meio dessas apresentações, outras pessoas demonstraram interesse em participar: músicos que tinham seus instrumentos começaram a comparecer às atividades para tocar, e pessoas que tinham o desejo de formar um grupo de canto se reuniram.

Assim, surgiram os primeiros movimentos de música com mais integrantes da comunidade. E é a partir desse movimento, de um trabalho técnico dentro de determinada área, que percebi a necessidade, dentro de um grupo, de ter uma pessoa que dê condições para que determinada atividade aconteça. Nada se faz se não houver condições para que a tarefa seja realizada.

Passados os anos, percebemos que nosso papel dentro da comunidade não se restringia apenas ao trabalho

técnico. Somos seres plurais, dotados das mais variadas habilidades. Cada um tem um talento diferenciado que pode contribuir para o desenvolvimento comunitário, seja na música, na cozinha, no bordado, na organização, na recepção ou na fotografia das celebrações.

O convite que nos é feito, dia após dia, é que estejamos prontos para ajudar, para colocar os talentos a serviço do reino do Senhor Jesus. É necessário afirmar que colocar os dons a serviço nos deixa com o coração cheio de alegria, faz com que nos sintamos úteis no trabalho de propagação do evangelho.

Para você que deseja fazer parte de uma comunidade e, às vezes, pensa: “como posso ser útil?”, deixo uma dica. Busque entender a história da comunidade que está próxi-

ma a você: quem a formou, qual foi o papel das pessoas atuantes, o que fizeram para que a construção do templo acontecesse, como trabalharam para ter o espaço que hoje abriga a comunidade à qual você vai pertencer.

Isso fará com que teu coração sinta o desejo de estar ali,

ajudando a construir a história do hoje e a encaminhar a história do amanhã para as novas gerações.

Afirmo mais uma vez: somos agentes dotados de capacidade e de talentos. E eles precisam ser usados. E a melhor forma de usá-los é sendo ativo na obra do Senhor!

Arquivo Pessoal



■ PARANAPANEMA

Campos de atividade recebem ministros

Desde o início do ano, sete Campos de Atuação Ministerial (CAM) receberam novos ministros e ministras, registrando o maior movimento de saídas e chegadas em curto período. As mudanças envolveram instalações em comunidades de Curitiba e região, além de municípios do interior do Paraná, com celebrações realizadas em março e abril.

Na Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba, foram instalados a missionária Ana Aline Medeiros Bagatine e o pastor Marcus Ziemann. As celebrações ocorreram em 1º de março, na Comunidade Trindade, em Colombo/PR, e em 8 de março, na Comunidade Martin Luther, em Curitiba, respectivamente.

Em Telêmaco Borba, a Comunidade Monte Alegre recebeu, por envio da IECLB, a pastora Joana de Aleixo Reinke, instalada em 15 de março.

Na Paróquia Castelo

Forte, com sede em Pinhais, o pastor Jorge Rucks Hirt foi instalado em 29 de março, durante culto celebrado na Comunidade Bom Samaritano.

A Paróquia Novo Horizonte, com sede em Palmeira (PR), também recebeu novo ministro: o pastor Ednilson Clemente, instalado em 19 de abril.

A instalação mais recente ocorreu na Paróquia Curitiba Norte, durante culto na Comunidade Cristo Rei, em Itaqui (Campo Largo), do pastor Everton Ricardo Bootz.

Para a Paróquia Campos de Lapa, a pastora Vera Regina Waskow foi designada para assumir temporariamente, a partir de 1º de junho.

O Sínodo desejou bênçãos aos novos ministros e ministras e afirmou que o ciclo de renovação deve fortalecer a missão de Deus nos diferentes contextos atendidos pelas comunidades.

■ NORTE CATARINENSE

O pastor Dr. Tito Lívio Lermen celebra gratidão pelo ministério



Colégio Bom Jesus/IELUSC, em Joinville, celebra o ministério de Lermen, com culto e homenagem do Conselho Estadual de Educação

Um momento especial, carregado de emoção, marcou a tarde de 2 de março: o Culto de Gratidão pelo ministério do pastor Dr. Tito Lívio Lermen, aos 77 anos. A celebração integrou os eventos comemorativos pelos 100 anos do Colégio Bom Jesus/IELUSC.

O Culto de Gratidão foi coordenado pelo Capelão Escolar, pastor Sérgio Wruck Klippel, e pelo pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, Dr. Claudir Burmann.

O pastor Tito exerceu seu ministério ao longo de toda a vida em contextos escolares e educacionais. “Minha comunidade simplesmente é a escola; e é ali que quero acolher o Culto de Gratidão pelo ministério”, afirmou. Além da graduação em Teologia, formou-se em Pedagogia e Direito, com doutorado em Reformas e Inovações no Sistema Educacional. Durante 27 anos, de 1984 a 2011, foi diretor-geral da Associação Educacional

Luterana Bom Jesus/IELUSC. Desde 1999, integra o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, com mandato vigente até 2029.

Durante o momento celebrativo, o Conselho Estadual de Educação também prestou homenagem ao pastor Tito Lermen, à centenária Instituição Educacional e aos familiares da professora Anna Harger, precursora da Instituição.



A missionária Ana Aline Medeiros Bagatine na Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba/PR



O pastor Marcus Ziemann, na Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba/PR



A pastora Joana de Aleixo Reinke, na Com. Monte Alegre, em T. Borba/PR



O pastor Jorge Rucks Hirt assumiu a Paróquia Castelo Forte, com sede em Pinhais/PR



O pastor Ednilson Clemente assumiu a Paróquia de Novo Horizonte, com sede em Palmeira/PR



O pastor Everton Ricardo Bootz assumiu a Paróquia de Curitiba Norte, com culto na Comunidade Cristo Rei, em Campo Largo/PR



A pastora Vera Regina Waskow dedicará seu ministério à Paróquia Campos de Lapa, no Sínodo Paranapanema

■ ORDEM AUXILIADORA DE SENHORAS EVANGÉLICAS

Seminário Sinodal da OASE destaca a criação de Deus



Tobias Mathies

Seminário Sinodal da OASE em Rodeio destacou o cuidado com a Criação de Deus e elegeu nova diretoria

O cuidado com a criação de Deus, como compromisso de fé, responsabilidade ética e ação concreta, esteve no centro das reflexões do Seminário Sinodal da OASE, realizado no dia 15 de abril, no Centro de Eventos Rodeio 12. O encontro reuniu presidentes e coordenadoras da OASE do Sínodo Vale do Itajaí e teve como tema “Mulheres que cuidam da Criação de Deus”.

“O cuidado com a criação não é apenas uma pauta ambiental, mas um compromisso ético, social, ecológico e econômico, fundamentado na fé cristã”, enfatizou o assessor, pastor Dr. Emilio Voigt. A partir dessa perspectiva, o seminário destacou que proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas de forma justa faz parte da vocação cristã no tempo presente.

A reflexão bíblica ressaltou que o ser humano é parte da criação, formado da terra, chamado a viver em relação, cuidado e responsabilidade. A afirmação de que Deus viu tudo o que havia feito e declarou que “era muito bom” reforça o valor intrínseco de toda a criação, não apenas da humanidade.

Mulheres cuidadoras: comunhão, testemunho e serviço

O seminário aprofun-

dou o papel das mulheres da OASE diante dos desafios ambientais atuais, conectando o lema da OASE – Comunhão, Testemunho e Serviço – com o Tema do Ano. A reflexão convidou as participantes a se reconhecerem como mulheres cuidadoras da criação, tanto em nível pessoal quanto comunitário.

A palestra destacou que o serviço cristão se expressa em ações de restauração ambiental, solidariedade ativa e engajamento comunitário, reforçando a dimensão profética da fé diante das crises socioambientais.

As participantes foram convidadas a refletir: como cada mulher pode ser cuidadora da criação e como a OASE, enquanto organização, pode assumir esse compromisso de forma coletiva e contínua. O seminário reforçou que o cuidado com a criação é intergeracional e exige comunhão, escuta e ação comprometida hoje, em favor das futuras gerações.

Novo Estatuto e eleição da Diretoria

A OASE Sinodal realizou sua assembleia, reunindo representantes da organização para um momento de avaliação, deliberação e encaminhamentos para o próximo período de trabalho. Entre os principais pontos da pauta estiveram a apresentação do relatório

da Presidência, a prestação de contas da Tesouraria, a aprovação do novo Estatuto da OASE Sinodal e a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

O novo Estatuto da OASE Sinodal ocupou espaço significativo na assembleia. O documento, fruto de um processo de revisão e atualização, busca adequar a organização às demandas atuais, fortalecer sua estrutura e orientar sua atuação futura. Após leitura, diálogo e encaminhamentos, o novo Estatuto foi aprovado pela assembleia.

No fim da tarde, aconteceu a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, conforme a nominata apresentada. Foram eleitas para compor a Diretoria da OASE Sinodal: Iracema Maria Geiser (presidente), Siegrid Hoeft (vice-presidente), Débora A. Grahl (secretária), Maike Froschlin (vice-secretária), Terezinha Metzker (tesoureira) e Erothea Schroeder (vice-tesoureira). Para o Conselho Fiscal, foram eleitas como titulares Marta Gueths, Lore Rudiger Loes e Eliane G. Witthinrich. Como suplentes, Leonita Bayer, Edilburg R. Manske e Wilhelmina Kieckbusch.

A assembleia encerrou com a instalação das eleitas e as palavras de oração e bênção do pastor sinodal Alan Schulz e da vice-pastora sinodal Aline D. Stüewer.

■ MÚSICA

Paz recebe flautistas no centro de Joinville

O 3º Encontro de Flautistas foi realizado entre os dias 13 e 15 de março, na Paróquia da Paz, em Joinville. O evento reuniu dezenove participantes de Joinville, Timbó e Pomerode, que vivenciaram momentos de aprendizado e prática musical em um repertório histórico, litúrgico e popular. A sonoridade da flauta doce se destacou pela versatilidade e pelo encanto que trouxe às atividades.

Promovido pelo Conselho de Música do Sínodo Norte Catarinense, o encontro contou com a assessoria da musicista Henriette Hillbrecht, que conduziu os trabalhos com habilidade e dedicação. A programação incluiu ensaios e preparação para o culto dominical na Paróquia da Paz, quando os flautistas

acompanharam os cantos comunitários e apresentaram peças ensaiadas. A participação de profissionais, alunos e iniciantes tornou o encontro rico em experiências e marcado pela cooperação entre os músicos.

Nesta edição, o evento recebeu também dez flautistas do Sínodo Vale do Itajaí, alunos do professor Marcos Klabunde. O culto dominical foi especial para a comunidade e para os instrumentistas, que ofereceram uma performance suave e inspiradora, em parceria com o Coral Infantojuvenil “Anjos da Paz”, que apresentou a música “Girassol”. O encontro deixou como legado uma apostila de partituras e a expectativa para o 4º Encontro de Flautistas, já aguardado para 2027.

Divulgação O Caminho



Flautistas encantam a Paróquia da Paz, em Joinville, durante o 3º Encontro, com música, aprendizado e comunhão

**VIVER BEM HOJE
E TRANQUILO SEMPRE?**

boavida

ENTÃO VEM

47 3222.9999

Boa Vida, plano de assistência funerária, regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

PODER LEGISLATIVO

Sínodo recebe homenagem da Assembleia de SC

No dia 24 de abril, aconteceu a Sessão Solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em Joinville. O evento foi realizado em homenagem aos 100 anos do Grupo Bom Jesus-IELUSC, integrante da Rede Sinodal de Educação da Igreja. Entre as instituições homenageadas esteve o Sínodo Norte Catarinense, na qualidade de “associado mantenedor e pelo apoio institucional à educação luterana”.

O centenário do “BONJA”, como é carinhosamente conhecido em Joinville, tem uma trajetória intensamente ligada à própria história da cidade e da educação em Santa Catarina. A origem do grupo remonta ao espírito comunitário dos imigrantes que fundaram, já em 1866,



Homenagem ao Sínodo Norte Catarinense, por ocasião do centenário do Grupo Bom Jesus-IELUSC, na Sessão da ALESC

a escola Deutsche Schule. Em 1926, nasce oficialmente o Colégio Bom Jesus.

Atualmente, o Grupo Bom Jesus-IELUSC (Associação Educacional Luterana) atende mais de 5 mil estudantes, desde

o berçário até o ensino superior. Além da atuação em Joinville, o Grupo está presente em Canoinhas/SC, com cerca de 400 estudantes. O Sínodo Norte Catarinense tem sido parceiro nessa expansão.



FALA SINODAL



P. DR. CLAUDIR BURMANN, Joinville/SC

O FRIO E A CRIAÇÃO DE DEUS

Uma nova estação do ano se aproxima: vem chegando o inverno. É um ciclo que se repete ano após ano, com características próprias desse período. É possível ver e sentir as mudanças.

Um tempo mais frio chega. Há quem goste, mas há quem prefira o calor. Há quem tenha boas formas de se aquecer, mas há quem não as tenha. É um período em que a solidariedade tende, inclusive, a aumentar.

No frio, a natureza se recolhe, se conserva, se protege. E, talvez, seja exatamente isso que Deus tenta nos ensinar: há momentos em que o recolhimento é importante. Ele envolve cuidado — de si e daquilo que nos envolve e cerca.

A criação divina é o que vemos florescer na primavera, mas também é o que resiste no inverno. O frio revela a força escondida nas raízes, nos troncos, nos animais que se recolhem para sobreviver. Quando a vida esfria, quando os dias parecem mais duros, é nesse período que descobrimos a importância da profundidade da fé e da firmeza da esperança.

Cuidar da criação de Deus é reconhecer que tudo tem valor: o calor e o frio, o movimento e o descanso, a luz e a sombra. É entender que o planeta, mais que um recurso, é um presente. E presentes se honram com responsabilidade. O frio nos convida a olhar para o essencial: o abrigo, o alimento, a solidariedade. Ele nos lembra que ninguém deveria enfrentar os invernos sozinho ou sozinha.

Quando acolhemos o frio como parte da obra divina, percebemos que até o desconforto pode ser pedagógico. Ele nos chama à compaixão, à partilha, ao cuidado com a vida em todas as suas formas. E, ao aquecermos alguém com um gesto, uma palavra, uma atitude, tornamo-nos parte ativa da criação de Deus, colaborando com a manutenção da vida.

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”. (Salmos 34:7).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

MINISTÉRIO

Conferência Ministerial estuda as mídias sociais



Conferência Ministerial coloca mídias sociais a serviço do Evangelho em dois dias estudos

Mídias sociais: estratégias para potencializar o alcance do Evangelho. Esse foi o tema de estudo e aprofundamento de ministras e ministros reunidos em dois dias de Conferência Ministerial, realizada nos dias 24 e 25

de março, no Centro de Eventos Rodeio 12, em Rodeio/SC. Mais de 50 pessoas participaram.

A assessoria foi conduzida pelo professor Dr. Alexander Stahlhoefer e pela professora Paola Milbauer, ambos produ-

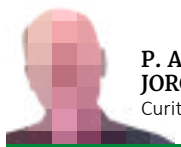
tores de conteúdo para redes sociais com foco em teologia e confessionalidade luterana. Foi destacado que cada rede social possui características específicas, com motes próprios para cativar e “prender” a atenção das pessoas. “Os

primeiros 20 segundos de uma mensagem são fundamentais para manter alguém atento nas redes sociais. É necessário usar de forma absolutamente sábia esse tempo inicial”, afirmaram.

Da mesma forma, ressaltou-se a importância de ter clareza sobre o que se deseja comunicar e a velocidade com que a mensagem deve alcançar os destinatários. “Há diferenças entre a comunicação no WhatsApp, Instagram, Facebook, TikTok, sites e outras mídias. Saber comunicar corretamente por esses meios resulta em maior efetividade das mensagens dirigidas.”

A Conferência Ministerial iniciou com culto e celebração da Ceia do Senhor, contou com momentos de confraternização e incluiu assuntos sinodais, como orientações acerca dos planejamentos missionários. Com bom ânimo e disposição para servir com alegria, o encontro foi concluído.

FALA SINODAL

P. ALFREDO
JORGE HAGSMA,
Curitiba/PR

VOCÊ ESTÁ NO MEIO

Cuidar da Criação de Deus. Este é o chamado do tema da IECLB para este ano. Muitas são as iniciativas. Que bom! No entanto, o ponto de partida nem sempre é coerente com o que cremos. Nesse sentido, partilho um texto, já publicado nesta coluna em junho de 2021, mas que, diante do tema de 2026, penso ser necessário recordar:

“No dia 5 de junho, celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi criada pela ONU, na Resolução XXVII, de 15.12.1972. Desde então, é marcada por manifestações e movimentos em defesa do meio ambiente. Muitas espécies animais e vegetais já deixaram de existir. O ser humano é o grande responsável pela destruição da natureza. Seu desejo insaciável de ter mais, de consumir mais, tem levado o meio ambiente ao colapso. A criação, a natureza, enfim, o planeta não consegue entregar tudo o que o ser humano e outros seres desejam para viver.

Diante dessa realidade, surgem muitos movimentos preocupados com o futuro da raça humana e das demais espécies. É preciso fazer algo urgentemente. É preciso preservar e recuperar o meio ambiente. Disso ninguém deveria discordar. No entanto, percebe-se que praticamente todas as ações partem de uma preocupação antropocêntrica; ou seja, a preocupação é com a sobrevivência humana. Talvez nós, pessoas cristãs, devêssemos ter outro olhar sobre o meio ambiente: não partindo sempre das necessidades vitais do ser humano, mas como gesto de louvor ao Criador.

No livro do Gênesis, vemos que Deus, a cada passo da criação, vai percebendo que tudo o que ele criava era muito bom. Deus louva e abençoa a sua criação. Esse deveria ser o pressuposto para cuidar do meio ambiente. Tudo é criação divina; o ser humano está no meio, não é o centro. A criação não lhe pertence; pelo contrário, ele pertence à criação. Nesse sentido, o cuidado com a criação e com todo o meio ambiente não deveria ser uma ação desesperada pela sobrevivência humana, mas um gesto de louvor e gratidão ao grande Criador.”

O autor é pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR
6946

ASSEMBLEIA

P. Alfredo Hagsma é reeleito e Assembleia apresenta planejamento

Divulgação O Caminho



Lideranças do Sínodo Paranapanema durante a Assembleia Sinodal realizada em 25 de abril de 2026, em Fernandes Pinheiro/PR

Os 101 integrantes das paróquias e comunidades em função paroquial do Sínodo Paranapanema reuniram-se em Assembleia Sinodal no dia 25 de abril de 2026, nas dependências do Anila Hotel e Restaurante, na BR 277, no município de Fernandes Pinheiro (PR),

de propriedade da família de Cleonice e Nei Shuck, membros da Comunidade de Irati (PR). O culto de abertura da Assembleia foi conduzido pelo pastor sinodal Alfredo Hagsma, pela vice-pastora sinodal Rosane Pletsch e pelo P. Dr. Mauro Batista de Souza, 2º vice-presidente da IECLB, que nos trouxe a

mensagem e nos lembrou que temos dois grandes desafios na IECLB: crescer para dentro e para fora da IECLB. Para isso, precisamos saber diferenciar o que é essencial (isto é, o que não pode mudar), como, por exemplo, a centralidade de Cristo, a justificação por graça e fé e a autoridade das Sagradas Escrituras. Na IECLB, usamos normalmente duas versões: Nova Almeida Atualizada e Linguagem de Hoje. Também são essenciais a teologia da cruz, que encontra Jesus Cristo presente no sofrimento, o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem e a vida comunitária.

beram o desafio de integrar o Planejamento Missionário Sinodal, a partir das duas metas missionárias da IECLB. Dessa forma, o Planejamento Sinodal 2025–2030 foi elaborado para fortalecer a vitalidade comunitária e o testemunho público da IECLB, sendo um chamado para que cada comunidade do Sínodo viva intencionalmente a sua fé, refletindo o amor de Cristo em ações concretas.

Em seguida, o Sr. Edmir Kirchof, como coordenador do grupo Crescer Paranapanema, apresentou o Planejamento Sinodal nas áreas de Missão, Formação, Diaconia, Governança e Comunicação. Cada delegado da Assembleia recebeu um exemplar impresso, para que as Paróquias e Comunidades em função paroquial reflitam e elaborem o seu planejamento local.

Planejamento Sinodal 2025–2030

O presidente da Assembleia, Dr. Osney Moure, acolheu todas as pessoas presentes com palavras de Rm 10.15–16, onde lemos: “Como são bonitos os pés daqueles que pregam o evangelho da paz com Deus e trazem notícias alegres de coisas boas”. Em seguida, convidou o pastor sinodal Alfredo Hagsma a fazer seu relatório e encaminhar os desafios para os próximos anos. O pastor sinodal destacou que, em abril de 2025, as 33 paróquias e comunidades em função paroquial rece-

Moção aprovada

A Assembleia recebeu e aprovou a moção encaminhada pela Paróquia dos Apóstolos – CEJ-UP – Núcleo Joinville, solicitando o encaminhamento ao Concílio Geral e pedindo a isenção do dízimo sobre as arrecadações destinadas às reformas de templos, centros comunitários e casas pastorais.



Divulgação O Caminho

Com alegria, recebemos a confirmação, quase por unanimidade, da reeleição do pastor sinodal Alfredo Hagsma e a eleição do vice-pastor sinodal P. Jefferson Schmidt, da Paróquia Luterana das Araucárias, para a gestão 2027–2030. Também foram eleitos: representante do Sínodo no Conselho da Igreja: Carlos Magno Andriolli (titular) e Elizabeth Flemming e Juliana H. Leite dos Santos (suplentes). Como delegados/as do Sínodo no Concílio da Igreja foram eleitos: Edmir Kirchof e Úrsula Bock (titulares) e Haroldo Husch, Ericilia Scholze, Luiz Antonio Winter e Arlete Frizzo (suplentes). Para presidente da Assembleia, foi reeleito o Dr. Osney Moure, tendo como suplentes Herold Weiss e Carlos Roberto Justus Madureira. Ainda, para a Comissão Doutrina e Ordem Sinodal, foi eleita a Pa. Roili Borchardt; e, para o Conselho Fiscal, foram eleitos os titulares Ericilia Scholze, Tayana Ziegler e Denilson Vos e, como suplentes, Haidee S. Kerne, Ernani Brune e Julio Falgemberg.

ASSEMBLEIA

P. Alan Schulz e Pa. Aline Stüewer são reeleitos pelas lideranças sinodaisTobias Mathies,
Blumenau/SC

Representantes de comunidades, paróquias, setores de trabalho, ministros e ministras do Sínodo Vale do Itajaí reuniram-se no dia 25 de abril, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Balneário Camboriú, para a realização da 30ª Assembleia Sinodal Ordinária. O encontro aconteceu nas dependências da Igreja Martin Luther e teve como tema central “Cuidar da Criação de Deus”.

A programação iniciou com culto especial às 8h30 e reuniu lideranças de diversas regiões do Sínodo para momentos de reflexão, deliberação e definição de encaminhamentos para a caminhada da Igreja. Entre os assuntos tratados estiveram o relatório da Direção Sinodal, a aprovação das contas de



Assembleia Sinodal reuniu 200 pessoas, entre presidentes de comunidades e paróquias, Conselho Sinodal e ministros

2025 mediante parecer do Conselho Fiscal, eleições e indicações para funções no Sínodo e na IECLB, além da apreciação de moções e assuntos diversos.

Na mensagem oficial da

Assembleia, os participantes destacaram o chamado cristão ao cuidado da criação, inspirado no texto bíblico de Apocalipse 7.3: “Não danifiquem nem a terra, nem o mar, nem as

árvores”. O pastor Odair Airtton Braun, 1º vice-presidente da IECLB, conduziu a pregação, incentivando a reflexão sobre a responsabilidade humana diante da “casa comum”.

O documento aprovado pela Assembleia ressalta que o cuidado ambiental vai além de uma pauta ecológica, sendo expressão da fé cristã e do compromisso com a preservação da vida. Também foram lembradas ações práticas que podem ser realizadas nas comunidades, bairros e municípios, como o plantio de árvores, mutirões de limpeza e iniciativas de educação ambiental.

Durante a Assembleia também foram confirmadas lideranças para a continuidade dos trabalhos no Sínodo Vale do Itajaí. Foram reeleitos o pastor sinodal Alan Sharle Schulz e a vice-pastora sinodal Aline Danielle Stüewer, além de indicadas pessoas para eleições previstas no Concílio da Igreja.

Ao final do encontro, delegados e delegadas reafirmaram o compromisso de caminhar juntos, valorizando a diversidade das comunidades e reconhecendo a responsabilidade coletiva no cuidado da criação de Deus.

FALA SINODAL

P. ME. ALAN
SCHULZ,
Blumenau/SCFEIJÃO E ARROZ
SEMPRE VAI BEM

Há uma tentação contemporânea de transformar a Igreja em empresa, o Evangelho em método e a comunidade cristã em laboratório de técnicas e planilhas motivacionais. Multiplicam-se teorias de liderança, fórmulas de crescimento e discursos “coachianos” que prometem eficiência, relevância e sucesso. Mas talvez a pergunta mais importante seja outra: e se a Igreja simplesmente voltasse a fazer bem aquilo que Jesus mandou?

Em Mateus 25, Cristo não apresenta um plano estratégico sofisticado. Ele fala de dar de comer a quem tem fome, acolher o estrangeiro, vestir o nu, visitar o enfermo e o preso. É o “feijão com arroz” do Reino de Deus — simples, cotidiano, profundamente humano. E justamente aí reside sua força transformadora.

Ao longo da história, foram comunidades que oravam, repartiam o pão, cuidavam dos vulneráveis e permaneciam fiéis no ordinário que mudaram bairros, cidades e culturas inteiras. Não porque dominavam técnicas modernas de gestão, mas porque viviam uma espiritualidade encarnada.

Claro que organização é importante. Planejamento ajuda. Boa administração é bênção. Mas a Igreja perde sua identidade quando passa a confiar mais em modelos importados do mercado do que na prática concreta do Evangelho.

O mundo talvez não precise de uma Igreja “disruptiva”. Precisa de uma Igreja presente. Que escuta, serve, acolhe e ama. Uma Igreja que sabe temperar bem o arroz e o feijão da fé cotidiana.

Porque, no fim, o Reino de Deus continua crescendo menos pelo espetáculo e mais pela fidelidade. Feijão com arroz bem temperado sempre vai bem.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

MINISTÉRIO

Encontro promove convivência

Ministros, ministras e familiares participaram de um retiro de espiritualidade e convivência promovido pelo Sínodo Vale do Itajaí, em um encontro marcado por reflexão, acolhida e vivência familiar. Inspirado pelo tema do cuidado de Deus com as famílias e com a vocação pastoral, o encontro reuniu uma celebração, pré-dica palestra, música e momentos de lazer.

A programação contou com palestra do pastor emérito Irineu Valmor

Wolf, que abordou temas relacionados ao cuidado mútuo, reciprocidade e equilíbrio na vida ministerial. Entre as reflexões apresentadas estiveram mensagens como “Família cuidada por Deus”, “Escolhidos para servir — um privilégio” e o incentivo bíblico de 1 Tessalonicenses 5.21: “Examinem tudo e retenham o que é bom”. Também foram destacados aspectos ligados ao descanso, à saúde emocional e à importância da comunidade

de no exercício do ministério.

As pessoas participantes ainda desfrutaram de momento de convivência no Hotel Fazenda Casarão do Vale, em Massaranduba/SC. A mensagem final ressaltou que o cuidado começa em Deus e se estende à pessoa, à família e à comunidade, fortalecendo a missão da igreja por meio de relações saudáveis, apoio mútuo e confiança na presença divina ao longo da caminhada ministerial.



Graça e

Deus agiu primeiro. N

COMO TUDO COMEÇA...

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3.16)

Na última edição, lemos que “a cruz é o lugar onde Deus se revela com amor absoluto (...) Ela nos lembra que Deus transforma aquilo que parece sem sentido e que, mesmo nas noites mais escuras, a graça continua sendo a última palavra. (...) A cruz é o lugar onde Deus se deixa encontrar — não na glória que desejamos, mas na graça que precisamos”. (P. Dr. Claudir Burmann).

A teologia da graça, desenvolvida (redescoberta) por Lutero, está intimamente interligada com a teologia da cruz, de forma que uma não pode ser compreendida sem a outra. A teologia da graça está no centro da Reforma desencadeada por Martinho Lutero. Ela aponta para o fato de que a salvação do ser humano é totalmente obra divina — graça —, sem nenhuma participação da pessoa, que só pode estar na condição de receber. Merecendo a condenação, Deus concede ao ser humano a salvação em Cristo e isso, da forma mais escandalosa possível, por meio da cruz. Essa realidade graciosa confronta o ser humano, que sempre pensa poder, de alguma forma, contribuir para a sua salvação. A ideia da meritocracia, tão difundida em nossos dias, não faz nenhum sentido na nossa relação com Deus. A justificação — graça — é recebida, nunca conquistada (Rm 1.17). Em resumo, a pessoa não ganha a salvação por ter cumprido fielmente os mandamentos, por ter feito boas obras ou por ter sido menos pecadora do que as demais, mas justamente por não conseguir ser e viver conforme a vontade de Deus.

Sola gratia, ou “somente a graça”, é um dos quatro pilares que orientam e sustentam a teologia luterana. Ela afirma que:

- O ser humano é totalmente incapaz de salvar-se por si mesmo;
- Deus toma a iniciativa da salvação;
- Tudo depende da misericórdia divina.



Não foi Lutero quem inventou a teologia da salvação pela graça nos é apresentada cl... Escrituras (Ef 2.8-9; Rm 3.23-24; Rm 6.23; não é uma teologia produzida, mas desc... Bíblia. Lutero defendia que a autoridade Evangelhos e nas cartas paulinas. Ele via profundamente marcado pelo pecado (in Agostinho). Ou seja, mesmo após a converte pecadora, mas é simultaneamente justa simul iustus et peccator), não por mérito capaz de torná-la justa com o sacrifício d

Em resumo, para Lutero, a s... ofertada por CRISTO, n... fundamentada e explicad

... E COMO C

Há quem pense que a teologia da graça, c... possa acomodar o ser humano. Já que D... sem coparticipação e sem nenhum mérit... pode ser motivo para acomodação. No e... presente é tão grande, que constrange q... constrangimento é tal que leva a um mov... transforma em gratidão (sem esse movim... “graça barata”, conforme Dietrich Bonho

A palavra bíblica que melhor explica ess... “Nós amamos porque Deus nos amou pri... sempre de Deus; nós reagimos àquilo qu... à fé, ou a fé que leva à conversão, signific... Como dizia um professor: “dançar a mús... partir da compreensão da teologia, ou d... passa a viver de forma diferente: não ma... mundo, mas na contramão dela. Ele pass... POR, e não mais PARA. Explicando...

POR e PARA são preposições essenciais na conectar termos e estabelecer relações de sen... causa ou modo. Nesse sentido, tudo o que u... graça de Deus fazer será sempre POR, e nunca GRATIDÃO, como fruto da GRAÇA,

Gratidão

Texto:
P. Alfredo Jorge Hagsma
Diagramação:
Jorn.Tobias Mathies

Nós respondemos com gratidão

da graça. A compreensão da
aramente nas Sagradas
Tt 3.5, entre outros). Ou seja,
oberta no estudo aprofundado da
e final está nas Escrituras, nos
a o ser humano como
nfluenciado por Santo
ersão, a pessoa continua
diante de Deus (doutrina do
os, mas porque o próprio Deus foi
le Cristo.

salvação é pela GRAÇA,
recebida pela FÉ,
a pela ESCRITURA.

CONTINUA

que nasce da teologia da cruz,
eus faz tudo por conta própria,
to da parte do ser humano, isso
ntanto, a graça é tamanha, o
uem o recebe. E o
vimento que, naturalmente, se
mento, a graça se tornaria uma
oeffer, no livro Discipulado).

e movimento está em 1 João 4.19:
imeiro.” A ação primeira é
e Deus fez. A conversão que leva
ea entrar em sintonia com Deus.
sica que Deus toca”. Ou seja, a
outrina, da graça, o ser humano
is se adaptando à lógica do
sa a viver, agir e reagir sempre

língua portuguesa, utilizadas para
tido, como destino, finalidade, tempo,
uma pessoa convertida pela infinita
PARA.Tudo o que faz e vive será POR
e nunca PARA receber algo.

Fará boas obras porque Deus fez por ela a maior de todas as
obras: a SALVAÇÃO ETERNA.

Vai amar e cuidar da pessoa próxima porque, por Deus, se sente amada.
Vai cuidar da CRIAÇÃO porque ela própria faz parte da bela criação de
Deus. Vai contribuir, também financeiramente, com a missão, porque
tudo o que tem recebeu de Deus.

*Ou seja, o conjunto de ações terá sempre
como base e força motivadora a GRAÇA DE
DEUS, e não mais interesses pessoais*

E, por fim, vai viver e
seguir a vida cantando:

POR tudo o que tens feito,
POR tudo o que vais fazer,
POR tuas promessas, e tudo que és,
eu quero te agradecer,
com todo o meu ser.

Te agradeço, meu Senhor.
Te agradeço, meu Senhor.
Te agradeço POR me libertar e salvar,
POR ter morrido em meu lugar,
te agradeço,

Jesus, te agradeço,
eu te agradeço,
te agradeço. (LCI 84)



■ SOCIEDADE

Professores alemães nem sempre bem-vindos

PROF. DR. JOÃO KLUG,
Florianópolis/SC

Mencionamos, nos dois números anteriores, a contribuição do imigrante alemão Fritz Plaumann no que diz respeito à forma de olhar a natureza e à questão ambiental.

Considerando que o tema “Criação” está em pauta nas diversas esferas da IECLB (ou deveria estar, pois em muitas comunidades o tema é simplesmente ignorado), quero mencionar rapidamente aqui o fato de que alguns naturalistas e geógrafos alemães não foram bem-vindos no século XIX. Podemos falar de um “segundo descobrimento” do Brasil a partir das observações atentas desses cientistas, especialmente nas áreas da botânica, da zoologia e da mineralogia.

Lamentavelmente, é necessário mencionar que o preconceito religioso também se fazia presente, e de forma bem acentuada. O preconceito é notório no fato de que, em 1800, Alexander von Humboldt, um ícone mundial das



Entre ciência e intolerância: naturalistas alemães nem sempre foram bem-vindos no Brasil do século XIX. Em 1864, o Liceu Provincial foi fechado e perdeu a sociedade

ciências naturais, foi proibido de entrar na Colônia, pois o governo português informou a seu representante no Pará que Humboldt poderia influenciar o povo com “novas ideias” e que a Colônia não podia abrir portas para eventuais “heresias”. Afinal, o Brasil era uma colônia de Portugal, onde o catolicismo era a religião do Estado.

O preconceito também foi evidente no Liceu Provincial de SC, uma

escola de primeira grandeza à época (1857–1864), em Desterro. O Liceu era a única instituição pública de ensino secundário de SC e tornou-se uma arena de confronto político e religioso. Ali atuavam os professores alemães Richard Becker, Karl Burkardt, Karl Julius Parucher e Fritz Müller. Este último foi, inclusive, enviado à Europa para adquirir equipamentos com vistas à instalação de um laboratório de Física e Química, possi-

bilitando que as Ciências Naturais fossem ensinadas de forma prática. F. Müller também administrou um jardim botânico. Em 1860, a presidência da Província de SC passou a Araújo Brusque, que atendeu a uma reivindicação da elite local, a qual não via com bons olhos que seus filhos fossem ensinados por professores alemães e luteranos (o que não era o caso de Fritz Müller). Era uma elite católica temerosa, que se colocava contra

a existência do Liceu, agredindo os professores estrangeiros e afirmando que havia se formado um “Liceu luterano”. Os que se identificavam como luteranos foram demitidos, e Fritz Müller ficou isolado e descontente.

Em 5 de abril de 1864, foi definida a fundação de um colégio pela Companhia de Jesus e o fechamento do Liceu, que se projetava como uma referência. A sociedade catarinense foi a grande perdedora.

Rolândia celebra 90 anos de história

A Comunidade Luterana de Rolândia, no norte do Paraná, celebrou no Domingo de Ramos, 29 de março, seus 90 anos de fundação. O marco histórico relembra a trajetória dos primeiros imigrantes e migrantes que ajudaram a formar a antiga Colônia Roland, em 1936, ano em que também foi criado o município. A celebração reuniu autoridades locais e lideranças religiosas, destacando a relevância da comunidade, considerada a segunda mais antiga da cidade. O culto festivo contou com a presença de pastores eméritos, representantes do Sínodo Parapanema e da Missão Vida, além de saudações enviadas por ministros que já atuaram

na região.

A programação especial começou dias antes, com apresentações musicais alusivas à Semana Santa, e culminou na cerimônia de domingo. Após o badalar dos sinos, a soprano Keidma Juliana abriu o evento com um solo, seguido pelo Coral Alemão Roland Singt, que entoou hinos tradicionais.

A celebração não apenas homenageou a fé e a perseverança dos pioneiros, mas também reforçou a memória coletiva da comunidade, marcada por episódios como a cooperação entre igrejas durante a Segunda Guerra Mundial e os desafios enfrentados na “geada negra” dos anos 1970.

Norte Catarinense elege primeira mulher presidente do Conselho

Embora já seja realidade em diversos sínodos, no Norte Catarinense é a primeira vez que uma mulher é eleita presidente da Diretoria do Conselho Sinodal. A eleição ocorreu em reunião no dia 28 de março, na Paróquia Cristo Bom Pastor, em

Joinville/SC. Um culto marcou a instalação do novo Conselho Sinodal e a despedida da diretoria anterior.

A professora Dra. Marilze Wischral Rodrigues, de Jaraguá do Sul/SC, foi eleita por unanimidade. É graduada em Letras e pos-

sui doutorado em Teologia pela Faculdade EST. Atua como professora de português na Faculdade Luterana de Teologia. Há sete anos coordena e assessora a Educação Cristã Contínua no Sínodo Norte Catarinense e integra o Conselho Nacional de ECC.

Na mesma ocasião, foram eleitos: como vice-presidente, Adilson Pedro Mais, de Massaranduba/SC; como 1ª secretária, Erica Müller Freyhardt, de Porto Vitória/PR; como 2º secretário, Dejair Holz, de Joinville/SC; como 1º tesoureiro, Aotieris Aparecido Borba, de Joinville/SC; e como 2º tesoureiro, Anderson Luís Fröhlich, de São Bento do Sul/SC.



Divulgação O Caminho

■ EDUCAÇÃO

Colégio Bom Jesus de Joinville celebra 100 anos

No dia 1º de março, a comunidade escolar do Colégio Bom Jesus reuniu-se em culto para celebrar o centenário da instituição. O culto em ação de graças aconteceu na Comunidade da Paz, em Joinville/SC, e foi conduzido pelo pastor da comunidade local, Cléo Martin; pelo capelão escolar, pastor Sérgio Klieppel; pelo pastor sinodal Claudir Burmann; e pelo 1º vice-presidente da IE-CLB, pastor Odair Braun.

Com o tema central “Em tudo, dai graças”, a celebração destacou a importância de olhar para o passado com gratidão e para o futuro com esperança. Fundado pela professora Anna Harger, jovem católica que chegou a Joinville com o sonho de educar, o colégio traz em seu DNA a marca do ecumenismo — característica que se mantém até hoje.

O culto fez uma ponte entre os 100 anos do colégio e as raízes da educação luterana no Brasil, que completam 200 anos em 2026. Desde 1824, quando os primeiros grupos de imigrantes chegaram ao



Culto de ação de graças na Comunidade da Paz, em Joinville, reuniu comunidade escolar e autoridades

país, as escolas comunitárias luteranas floresceram em diferentes lugares. O Bom Jesus é herdeiro dessa tradição, que enxerga na educação uma ferramenta de fé e transformação social.

A trajetória centenária não esteve livre de desafios. Dificuldades financeiras, transformações pedagógicas, impactos da Segunda Guerra Mundial e, mais recentemente, a pandemia que testou a resiliência de toda a comunidade escolar, marcaram sua história. “Cada obstáculo superado fortaleceu e nos trouxe até aqui”, lembrou o pastor Odair em sua pregação, ressaltando que a gratidão também se estende às

dificuldades vencidas.

Edificar sobre fundamentos sólidos e ser modelo

A passagem bíblica de Mateus 7.24-27 foi utilizada como metáfora para a proposta pedagógica da instituição. O texto fala de uma pessoa prudente que constrói sua casa sobre a rocha. Em um mundo em que a desinformação e o descaso com o conhecimento ameaçam os alicerces sociais, o Bom Jesus optou por edificar sobre fundamentos sólidos: educação de qualidade, ética e fé.

Durante a celebração, foram lançados desafios concretos para a comunidade escolar neste ano

do centenário. Entre eles, está o compromisso com o cuidado da criação, buscando ser modelo em práticas ambientais. Da mesma forma, cada aluna e cada aluno foram convidados a realizar uma ação de benefício à comunidade fora dos muros da escola, como participação em campanhas, visitas a instituições de longa permanência ou projetos de leitura com pessoas que enfrentam dificuldades.

Gratidão pelo presente, passado e futuro

“Um educador nunca vê o resultado final do seu trabalho. É como semear em um campo onde a colheita demora anos. Mas,

ao celebrar um século, podemos olhar para os ex-alunos e ver o fruto desse plantio.” Essas palavras do pastor Odair serviram como motivação para professoras e professores.

O culto encerrou com um chamado à gratidão pelo passado — pelas raízes de 1826 e pela semente plantada por Anna Harger. A gratidão brota também do presente — de educadoras e educadores que acreditam no poder transformador da educação. E igualmente é possível expressar gratidão antecipadamente — pelo futuro de todas as vidas que ainda passarão pelo Bom Jesus.

“Que este colégio continue sendo farol, cidade iluminada no monte, edificada sobre a rocha do conhecimento e da fé, formando pessoas para a sociedade e, acima de tudo, seres humanos que conhecem o amor de Deus”, finalizou o pastor Odair.

Além da comunidade local, o culto contou com a presença de autoridades municipais, corpo docente e discente, bem como de ex-alunas e ex-alunos.

■ MINISTÉRIO

Ernobio Velten assume em Pomerode

No dia 19 de abril, a Comunidade Apóstolo André, em Pomerode, viveu um momento especial com o culto de instalação do pastor Ernobio Velten. A celebração reuniu membros da comunidade, lideranças religiosas e convidados, marcando o início de uma nova etapa no trabalho pastoral. O culto destacou a importância da continuidade da missão da igreja e reforçou o compromisso de fé e serviço junto à comunidade local.

A instalação foi precedida por um culto de ação de graças e desinstalação realizado no dia 22 de março, em Benedito Novo, onde o pastor Ernobio en-



Velten e a esposa Marina no culto em Pomerode Testamento Central

cerrou seu período de atuação naquela comunidade. A ocasião foi marcada por gratidão e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

Assim, entre despedida e acolhida, os fiéis celebraram a caminhada pastoral que se renova, fortalecendo os laços de fé entre as comunidades irmãs.



A Pedido - Informe Publicitário

Bodas de Ferro – 65 anos de casamento

No dia 15 de novembro de 2025, Reny e Elvira Espig, membros da Comunidade de Ribeirão Máximo, celebraram suas Bodas de Ferro em Luiz Alves, na Sociedade Duque de Caxias. O casal comemorou a data especial ao lado dos quatro filhos, noras, genros, netos, familiares e amigos, em uma festa marcada por alegria, amor e gratidão.

Durante a celebração, Reny e Elvira expressaram seu agradecimento pela presença de todos, com destaque especial ao pastor Adilson Koch, que acompanhou o momento festivo. A ocasião reforçou a importância da família e da fé na caminhada.

■ MISSÃO

Comunhão Martin Lutero presta contas das ações

A Comunhão Martin Lutero realizou no dia 18 de abril sua Assembleia anual na sede da instituição, em Blumenau, reunindo representantes ligados às frentes missionárias, editoriais e diaconais desenvolvidas pela entidade. Durante o encontro foram apresentados o relatório de atividades e a prestação de contas referentes ao ano de 2025, além da eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal da instituição.

Na assembleia, o pastor Norival Mueller foi reeleito presidente da Comunhão. Também foram eleitos para a Diretoria o pastor Alan Schulz como vice-presidente; Helcio Liesenberg como secretário; Tobias Mathies como vice-secretário; Karin Goldacker como tesoureira; e o pastor Valdim Utech como vice-tesoureiro.

Entre os destaques

apresentados no relatório estiveram as ações missionárias e sociais desenvolvidas pela instituição ao longo de 2025. A Missão com Folhetos Evangelísticos distribuiu aproximadamente 400 mil materiais em comunidades, hospitais, presídios e campos missionários em todo o Brasil. Na área diaconal, a Associação Criança em Primeiro Lugar (ACPL), vinculada ao Centro de Formação e Convivência Catharina von Bora, atendeu 356 crianças e adolescentes com oficinas culturais, esportivas e educacionais em Blumenau. A assembleia também destacou o trabalho da Livraria Martin Luther, da Editora Otto Kuhr, da Obra Missionária de Metais Acordai e das parcerias mantidas com comunidades, entidades e voluntários que sustentam as ações da instituição.



A Comunhão Martin Lutero tem como foco as atividades diaconais e evangelísticas que atendem centenas de pessoas

HOMENS UNIDOS

PARA A MISSÃO

NA MISSÃO

Coordenação Sinodal

Sínodo Vale do Itajaí

União das Igrejas Luteranas no Brasil

Todos os núcleos promovem eventos dos mais variados tipos, confira um pouco da nossa mobilização!

Planejamento da Coordenação Sinodal da LELUT Vale do Itajaí, em 2025, na Hospedaria Central

Feijoada Núcleo de Fomento - 400 litros estão Dóce Thru (De 2004 - LELUT e RPKC)

Reunião do Núcleo Itaperiá

Reunião Local, dias 15 e 20 de maio, Núcleo Itaperiá

Palaneta solene 14º Blumenau Vale It

Palaneta solene 14º Núcleo-Pontal

De Santa Catarina - LELUT - Casa Hospedaria Santa

Exercício de liberação da LELUT Nacional

Servimos à missão de Deus com nossos dons. Encontre um NÚCLEO e participe!

■ MINISTÉRIO

Areli Krüger assume em Pomerode



No dia 26 de março, a Paróquia São Lucas, em Pomerode, celebrou a instalação da pastora Areli Krüger na Comunidade Testo Alto. O culto foi marcado por momentos de emoção e gratidão, reunindo membros da comunidade, lideranças religiosas

e convidados que acompanharam a chegada da nova ministra. A celebração destacou o compromisso da pastora com a missão de anunciar o Evangelho e servir à comunidade, reforçando a continuidade da caminhada de fé e esperança.

■ ECUMENISMO

Semana de oração pela unidade é tema de estudo

Nos dias 27 e 28 de abril, o Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão de Santa Catarina (CIER) promoveu e coordenou o Seminário Estadual de preparação para a Semana de Oração pela Unidade Cristã, a ser realizada de 17 a 24 de maio do mesmo ano.

Vinte e sete lideranças ecumênicas participaram do evento. Realizado no Centro Diocesano de Formação Católica, em Lages, o encontro contou com a coordenação da diretoria do CIER e a assessoria do Prof. Me. Celso Loraschi.

Destacou-se a riqueza da diversidade representada por pessoas vindas de várias regiões e culturas do estado, especialmente como membros das três Igrejas participantes do CIER: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR).

O assessor compartilhou com o grupo uma breve



Os participantes do Seminário de Lages sentiram-se enviados à SOUC

apresentação da história da SOUC, a explicação coletiva do cartaz e destaques sobre a Igreja da Armênia. O tema aprofundado foi o lema da Semana: “Há um só corpo e um só espírito, do mesmo modo que a vossa vocação vos chamou a uma só esperança” (Efésios 4,4). Celso Loraschi, experiente professor de Sagrada Escritura, conduziu os participantes a uma redescoberta contemplativa do contexto histórico, geográ-

fico, cultural e teológico da Carta aos Efésios. Ele a denominou “rainha das cartas de Paulo”, devido à sua profundidade, clareza e testemunho evangélico, provocador para cristãos e cristãs de todos os tempos, especialmente dos nossos dias. O estudo fez renascer a fé no surpreendente poder do Ressuscitado presente em sua Igreja, Corpo Místico que gera comunhão, partilha e justiça.

■ PASSATEMPO

OS SINAIS DO ESPÍRITO

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

E O C H L S R B D N N S I A N I S C S E N O
D L C E E R O A V D O H A I H U A A F H E O
A A E H H N O T G T H R O I P L R R E P R A
T I M E D H H T U Y W H E E G B E Á T E D G
E R F A I C E R D E D B S C O O I T M N L Y
D D D A B R F I Z A P B H A H U A E E T E E
A E O E S I N N M I L E H I U F L R E E O S
D V I D H S L O N A L K S T T A A H O C E A
I T F B A T R I O I N Í M O D D I A S O Y M
L O N W L O A L D S I S S Q I R A R T S K E
E W A I C N Ê I C A P L I A V S I M G T N T
D E W Y A A H R L I D L D D R P A O O E E N
I I M R D A O U T R T E A E ã O E N U S L E
F S O I A H A T H E T L G N W O R I T E Y A
P T V O T I R Í P S E W D H I D I A T O A E
D E S I E W W I E T H T S V I R T U D E S I

ALEGRIA
AMABILIDADE
AMOR
BONDADE

CARÁTER
CRISTO
DOMÍNIO
ESPÍRITO

FIDELIDADE
FRUTOS
HARMONIA
MANSIDÃO

OBRAS
PACIÊNCIA
PAZ
PENTECOSTES

SANTO
SINAIS
VIDA
VIRTUDES

■ ESPECIAL

Casal Gierus: 60 anos de ministério pastoral e vida familiar no BrasilP. Roni Roberto Balz,
Blumenau/SC

No dia 4 de abril de 2026, o casal Friedrich e Helga Gierus celebrou, ao lado dos filhos, netos e amigos, suas Bodas de Diamante – 60 anos de matrimônio, em uma trajetória marcada pelo serviço cristão, pela missão e pelo compromisso com a Igreja e com o próximo.

Friedrich Gierus nasceu em 3 de abril de 1941, na cidade de Rothenburg ob der Tauber, durante a Segunda Guerra Mundial, após sua família fugir da Ucrânia em busca de segurança na Alemanha. Filho de Martha Rimland e Jakob Gierus, viveu desde cedo as dificuldades da guerra, da fome e da condição de refugiado. Em seu testemunho, recorda momentos de extrema pobreza, quando sua mãe levava os filhos ao mato para buscar cogumelos e plantas comestíveis para sobreviver.

Ainda na infância, Friedrich foi profundamente marcado pela fé cristã. Aos 10 anos, durante uma aula de Culto Infantil em Schillingsfürst, ouviu o testemunho de um missionário alemão que atuava na África, despertando nele o desejo de dedicar sua vida à missão e ao trabalho com crianças e comunidades.

No dia 17 de abril de 1955, foi confirmado e recebeu como lema a palavra de Jesus: “Quem ficar firme até o fim será salvo” (Mateus 24.13). Segundo Gierus, essa passagem fortaleceu ainda mais sua vocação missionária e seu propósito de permanecer firme na fé.



Livraria Martin Luther

Quem desejar conhecer mais profundamente a trajetória de fé, missão e vida do casal Gierus pode adquirir o livro O Peregrino da Esperança, disponível na Livraria Martin Luther. Informações e pedidos pelo WhatsApp: 47 3337-1110.

Baviera, Friedrich Gierus participou da construção do Centro de Literatura Evangelística da IECLB. Também esteve entre os idealizadores do jornal O Caminho, criado em 1985, do qual foi editor. Em 1990, tornou-se membro fundador da Comunhão Martim Lutero. Mais tarde, em

2009, ao lado da direção da Livraria Martin Luther e de diversas lideranças, coordenou a fundação da Associação Criança em Primeiro Lugar, entidade que atualmente atende cerca de 400 crianças e adolescentes no contraturno escolar.

Ao recordar a caminhada ao lado da esposa, Gierus destaca: “Helga, minha querida esposa, me acompanhou em todos os lugares onde trabalhei. Ela sempre me apoiou e colaborou onde foi possível. Esse carinho mútuo foi uma das razões que me fortaleceram para enfrentar tudo o que vinha pela frente. Deus abençoou o nosso matrimônio!”

Celebrando seis décadas de união, fé e serviço, o casal Gierus deixa um testemunho de perseverança, dedicação missionária e amor cristão vivido no cotidiano da família, da Igreja e da sociedade.

Movido por esse ideal, aos 17 anos ingressou no Seminário de Missão em Neuendettelsau para estudar Teologia. Foi nesse período que conheceu Helga Kuck, natural de Gunzenhausen, que trabalhava na casa do Prof. Dr. Christian Dietzfelbinger, auxiliando nos cuidados da família. A amizade entre os dois transformou-se em noivado no dia 15 de março de 1964.

O casamento aconteceu em 24 de abril de 1966, em Neuendettelsau, com cerimônia celebrada pelo próprio Prof. Dr. Christian Dietzfelbinger. Embora desajassem atuar na África,

Friedrich e Helga foram enviados como missionários ao Brasil. Após 14 dias de viagem de navio, chegaram ao Rio de Janeiro em 5 de setembro de 1966.

A primeira paróquia atendida pelo casal foi em Indaial. Ao longo das décadas seguintes, desenvolveram um intenso trabalho pastoral e missionário em Curitiba, Porto Alegre, Gaspar e Blumenau. Em 1987, devido a questões de saúde, retornaram temporariamente à Alemanha, mas poucos meses depois voltaram a Blumenau para continuar o trabalho missionário.

Com apoio da Igreja da

OBITUÁRIO – RAIMUNDO JOSÉ VEIGA

Deus, o Senhor da vida e da morte, chamou para a eternidade, no dia 03/01/26, meu amado esposo, Raimundo José Veiga. Ele nasceu em Florianópolis, no dia 09/07/1946, filho de Heládio Olsen Veiga e Yolanda Vieira Veiga. Deixa enlutados a esposa, quatro filhos, sete netos, três bisnetos, oito irmãos e quatro cunhados.

Foi um homem de muita fé cristã e viveu com dignidade. Cumpriu sua missão com lealdade, respeito e muito amor e

carinho para com os familiares, bem como para com o próximo. Muito obrigada por ter sido o esposo que sempre foste. Permanecerás eternamente em nossos corações e em nossa memória. Todos nós sentiremos muito a tua falta, e a saudade será infinita. Mas assim foi a vontade de Deus. Aos amigos que compareceram à cerimônia de despedida, o nosso sincero agradecimento.





Paróquia Barra do Rio Cerro



Comunidades: Cristo Salvador, Apóstolo Paulo, Apóstolo Pedro e Paz – Ponto de Pregação: Salão Barg P. Elpídio Carlos Hellwig e Pa. Marli Seibert Hellwig

CULTO DE PÁSCOA



ESTUDO BÍBLICO



JUBILEU DE CONFIRMAÇÃO



CULTO INFANTIL



CASAIS



PROFISSÃO DE FÉ



VOLUNTÁRIOS



OFÍCIOS

- BATISMO**
- Kaique Voigt filho de Maira Voigt (22/03-CCS)
 - Laura Helena Sasse filha de Adriano e Sandra Jussara Kath Sasse (18/04 -CCS)
 - Amábile Steinke filha de Cleiton Cecilio e Daniele Nahs Steinke (18/04-CCS)
 - Kaleb Martins filho de Jeferson Rodrigo Martins e Greci Janaina Klitzke Döge (03/05-CAPaulo)
 - Antonella Ramthum filha de Rodrigo e Jéssica da Silva Ramthum (03/05-CPaz)
 - Maitê de Souza filha de Adi Riberio de Souza e Janaina Carla Schmitz (02/05-CCS)

- BÊNÇÃO MATRIOMONIAL**
- Eduardo Rafael Bruch e Géssica Rocha (02/-CCS)
 - Bodas de Platina
 - Arnobert e Alinda Georg Rudiger (02/05-CCS)

- SEPULTAMENTO**
- Ingoberto Schade 83 anos (14/04-CPaz)
 - Heinz Muller 75 anos (17/04-CCS)
 - Erica Marquardt Triebess 94 anos (15/04-CCS)
 - Herta Georg Kopsch 93 anos (24/04-CCS)
 - Wali Oldenburg Blank 88 anos (23/04-CAPaulo)
 - Alfredo Klein 83 anos (01/05-CCS)

PROFISSÃO DE FÉ

- CCS 26/04/2026**
- Adriane Herchen
 - Roberson Carlos Falenski
 - Taisa dos Santos Fazolo
 - Géssica Rocha
 - Jean Rogerio Schwarz
 - Leonardo da Silva
 - CAPaulo 03/05/2026
 - Lais Oening
 - Fabio Rafael Lermen
 - Vitor Hugo Zeferino
 - Ivete Loquett

- CPaz 10/05/2026**
- Ediane dos Santos Rahn
 - CAPedro 17/05/2026
 - Dawelin Bastos Bandeira

Comunidade Evangélica de Blumenau

União Paroquial Luterana



PLAN TÔES

JUNHO
04 Corpus Christi
Pa. Márcia Helena Hülle (47) 99980-1866

07 e 08 Domingo e Segunda
P. Erni Reinke (47) 99264-9456

14 e 15 Domingo e Segunda
P. Luciano Miranda Martins (47) 98462-6545

21 e 22 Domingo e Segunda
P. Edson Pilz (47) 99971-0703

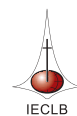
28 e 29 Domingo e Segunda
P. Alexandre Klitzke (47) 99120-1307

JULHO
05 e 06 Domingo e Segunda
P. Leaandro Dentee (51) 99852-1825

12 e 13 Domingo e Segunda
Pa. Márcia Helena Hülle (47) 99980-1866

19 e 20 Domingo e Segunda
Pa. Bárbara Kugel (47) 997019751

26 e 27 Domingo e Segunda
Pa. Isabel Toillier (51) 99799-1106



Blumenau Centro Igreja do Espírito Santo

- P. Flávio Luiz Peiter
pastorflavio@luteranosblumenau.com.br
- Pa. Márcia Helena Hülle
pastoramarcia@luteranosblumenau.com.br
- P. Milton Jandrey
pastormilton@luteranosblumenau.com.br

Cultos & Eventos

Programação:

- Culto de ORAÇÃO toda **terça-feira**, às 19h, LIVE Face e Youtube,
- **Compartilhe conosco seu motivo de oração** (47) 98489-7441

CULTOS PRESENCIAIS:

- Quartas-feiras, às 19h30
- Domingos, às 09h00. Também disponível on-line às 09h00 pelo Facebook, Youtube da Comunidade e Rádio União 96.5 FM.
- Os cultos com celebração da Santa Ceia são realizados no primeiro domingo de cada mês e na quarta-feira seguinte.

CULTOS À NOITE:

- Culto presencial no 2º domingo de cada mês às 19h00 (14/06 com bênção para casais e 12/07)
- Culto de Tomé – sempre no 4º domingo de cada mês às 19h (28/06 e 26/07)

CULTOS ESPECIAIS:

- Culto em alemão, todo domingo às 8h00 pela Rádio União 96.5
- Culto para Pessoas Idosas e seus familiares 27/06 às 14h30

Concerto de Inverno – Musicistas, Grupos Centro e convidados 27/06 às 19h30

MURAL:

- Pelo PIX 09.483.172/0001-38 você pode ofertar para a comunidade.
- Nos acompanhe nas mídias: @comunidadeblumenaucentro
- Informações sobre Batismos, Grupos, Encontros e Casamentos, podem ser solicitadas através do e-mail: comunidadecentro@luteranosblumenu.com.br ou WhatsApp (47) 98489-7441.
- Contato zelador cemitério: Sr. Valdecir (Fritz) 3322-0133 e 98806-1384

Batismos

- Augusto Baier Greiwe, filho de Maria Eduarda Baier e Günther Bernardo Silvino Greiwe
- Catarina Steinbach Scheid, filha de Mariana Steinbach Scheid e Luiz Fernando Martins Scheid

- Henrique Passold Bertoldi, filho de Angélica Roberta Passold Bertoldi e Douglas Gomes Bertoldi
- Theodoro Ullrich, filha de Cristiane Suelen Duarte Ullrich e Daniel R. Ullrich
- Augusto Domenico Freitas Presa, filho de Caio Marcel Presa e Hingred Monique Freitas Presa
- Martina Schulz, filha de Douglas Michel Schulz e Tatiana Schmitz Schulz
- Lomack Manes Dorn, filho de Philippe Manes de Souza e Jehnifer Dorn
- Rubens Sevirino do Carmo Filho, filho de Rubens Sevirino do Carmo e Dolores Marcelino do Carmo
- Vicente Feliponi Staudinger, filho de Rafael Feliponi Staudinger e Francine Lopes Staudinger

Casamentos:

- Cleiton Schäfer de Sousa Santos e Cristiane Wenderlich Oderdenge
- Eduardo Paupitz Zen e Ana Paula Zimmermann
- Evandro Polastri e Thais Caroline Simão
- Jefferson Zavoratiuk dos Santos e Gabriela Sieves Nort
- Márcio Kreutzfeld Filho e Gabriela Paulus Mueller Kreutzfeld

Bodas de Ouro (50 anos)

- Roberto Glaser e Catarina Matilde Glaser

Falecimentos:

- Rolf Rudi Nebelung (84 anos)
- Renata Peiter (91 anos)
- Manfredo Kaestner (82 anos)
- Hans Prayon (93 anos)
- Henrique Karstedt (88 anos)
- Anny Loure Koch (93 anos)
- Annegret Karin von Knoblauch (87)
- Elenita Clarice Muller (69 anos)
- Maria Regina Decker (70 anos)

comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br
facebook.com/comunidadeblumenaucentro
(47) 3322-0587 | 3322-0397 | 98489-7441
Rua Amazonas, 119, Centro

Blumenau Itoupava Seca Igreja Martin Luther

- P. Luciano Miranda Martins
lucianomartins@gmail.com
- P. Luiz Gustavo Allende
lg.allende@gmail.com

Cultos

JUNHO

- 03 – 19h30 – Culto
- 07 – 09h00 – Culto – Santa Ceia
- 10 – 19h30 – Culto – Santa Ceia
- 14 – 09h00 – Culto - Batismo
- 17 – 19h30 – Culto
- 21 – 09h00 – Culto
- 24 – 19h30 – Culto - Unção
- 28 – 09h00 – Culto – Ação de Graças

JULHO

- 01 – 19h30 – Culto
- 05 – 09h00 – Culto – Santa Ceia
- 08 – 19h30 – Culto – Santa Ceia
- 12 – 09h00 – Culto - Batismo
- 15 – 19h30 – Culto
- 19 – 09h00 – Culto
- 22 – 19h30 – Culto
- 26 – 09h00 – Culto
- 29 – 19h30 – Culto – Unção

MURAL

- Culto Infantojuvenil – 9h, 14 e 28/06 e 12 e 26/07
- Diálogo Batismal – 113/06 e 11/07, às 10h30
- OASIS - 14h30, 18/06, 02 e 16/07
- OASIS Noturna - 19h, 09/06 e 14/07
- LELUT – 19h30, 11/06 e 02/07
- Casais - 19h30, 12/06 e 10/07
- Estudo Bíblico Escola Agrícola - 19h30, 02/06 e 07/07
- Idosos - Silberkreis - 14h30, 25/06 e 23/07
- Dança Sênior – 15h - todas as 4ª feiras
- Coral Martin Luther – 19h30, ensaio todas as quintas.
- Ginástica para Idosos – 15h30, todas as 2ª feiras.

Batismos

- Alice Konradt Souza – F.: Andriago da Silva Souza
- André Fische Byegmann – F.: Junieh Byegmann e Camila Waldrich Fischer
- Maria Alice Schmitt Esmeraldino – F.: Cristiano Knabben Esmeraldino e Heloisa Regina Schmitt
- Melina Leicht Fiuza – Raphael Fiuza Bagueira Leal e Jaqueline Leicht

Bênção Matrimonial

- Raphael Fiuza Bagueira Leal e Jaqueline Leicht
- Junieh Byegmann e Camila Waldrich Fischer

Bodas de Pérola – (30 anos)

- Valmir Lamb e Rosangela Vaz Pinheiro Lamb

Bodas de Ouro – (50 anos)

- Wilson Mette e Cora Mette

Bodas de Diamante (60 anos)

- Sérgio Antonio Cordeiro de Oliveira e Silvíra Cordeiro de Oliveira

Falecimentos

- Maria Kleinhempl, nasc.: Kalbuch – 95
- Renato Meyer Zoschke – 82 anos
- Archibaldo Boehringer – 90 anos
- Marcos Barth – 85 anos
- Edeltraud Schulte, nasc.: Kasulque – 93
- Valdete Zumach Prebianca, nasc.; Zumach – 69 anos
- Olario Lindner – 85 anos
- Alidor Wuerges – 90 anos

Blumenau Velha Igreja da Paz

- P. Anderson Ellwanger
pastorellwanger@gmail.com
- Pa. Mônica Erdmann
monicaerd@yahoo.com.br

Cultos

Os cultos aos domingos, às 09h00, são presenciais e também transmitidos pelo YouTube On-line (Igreja Luterana Blumenau Velha) e no Facebook (fb.com/paroquiablumenaouvelha)

Os cultos de quintas-feiras, às 19h30, são presenciais

JUNHO E JULHO

- Na 1ª e 3ª quinta-feira do mês – Culto com Santa Ceia
- No 1º e 3º domingo do mês – Culto com Santa Ceia
- Batismos no culto do 4º doming
- Martin Back Knüpfer – filho de Henrique Knüpfer Costa e Ana Carolina Back Almaráz
- Bianca Richard Schneider – filha de Cauã Richard Miranda Cunha e Larissa Schneider
- Theo Ravi Walzburger – filho de James Ronan Walzburger e Mônica M. Schilbauer Walzburger

Bênção Matrimonial

- Paulo Roberto Silveira Machado e Geciane Arndt
- João Victor de Castilhos Costa e Daniela Colin Soares

Bodas de Ouro

- Conrad Franz Hasse e Maria Angela Carvalho Hasse
- Heinz Kreutzfeld e Jeanete Kreutzfeld (nasc. Chicatto)
- Rolf Rudolfo Lang e Olivia Lang (nasc. Herkenhoff)

Falecimentos

- Nicacio Paulo Zimmermann – 75 anos
- Lilian Döring (nasc. Rabitz) – 87 anos
- Haroldo Möller – 90 anos
- Adalberto Hackbarth – 74 anos
- Rogério Luiz Müller – 74 anos
- Sônia Gesser Müller – 58 anos
- Hernani Claudio Wollinger – 70 anos
- Coniberto Bublitz – 81 anos
- Rikobert Döring – 93 anos

paroquiadavelha@gmail.com
(47) 3329-4379
Rua Alidor Zutter, 59, Velha

Blumenau Bom Pastor/Garcia Igreja Bom Pastor

- P. Hércules Osvaldo Kehl**
herculeskehl@yahoo.com.br
- Pa. Mara Cristina Weber Kehl**
maracristinawk@yahoo.com.br

Cultos & Eventos

Acompanhe nossos cultos na internet:

- Facebook:**
www.facebook.com/igrejabompastorgarcia/
- Youtube:**
https://www.youtube.com/c/BomPastorIECLB

JUNHO

- 06/06 - Sábado - Culto de Ceia - 19h
- 14/06 - Domingo - Culto de Ceia - 09h
- 20/06 - Sábado - 19h
- 28/06 - Domingo - 09h

JULHO

- 04/07 - Sábado - LOUVORZÃO DA JUVENTUDE - 19h
- 12/07 - Domingo - Culto 10h - TRADICIONAL FESTA DA PARÓQUIA BOM PASTOR GARCIA
- 18/07 - Sábado - 19h
- 26/07 - Domingo - 09h

Bodas:

- Bodas de Ouro (50 anos)** - Siegmar Koepsel e Ingrid Koepsel
- Bodas de Diamante (60 anos)** - Paulo Sutter e Rute Sutter

bompastor3839@yahoo.com.br
facebook.com/BomPastorGarcia
(47) 3035-5089
Rua Amazonas, 3839, Garcia

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH

A ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH por sua Presidente, e de conformidade com os artigos 2º, 3º, 8º e 14 do Estatuto, convoca as Representantes das Associações Sionodais da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas e os Pastores Sinodais dos Sínodos Centro Sul Catarinense, Vale do Itajaí

Blumenau Progresso

- P. Edson Pilz**
e.pilz.ministro@gmail.com

Cultos & Eventos

JUNHO

Comunidade Martin Luther – Progresso
Dia 06 – 19h – Culto com Santa Ceia
Dia 10 – 14h30 – OASE Arco Íris
Dia 10 – 19h – LELUT
Dia 11 – 19h30 – Grupo de Casais
Dia 13 – 14h30 – Culto Infantil
Dia 14 – 9h – Culto
Dia 21 – 9h - Culto e Missão Criança
Dia 24 – 14h30 – Grupo de Idosos
Dia 28 – 9h – Culto com Culto Infantil

Comunidade João Batista – Jordão
Dia 07 – 9h – Culto
Dia 20 – 16h – Culto
Dia 275 – 14h30 – OASE Estrela de Belém e Culto Infantil

Comunidade Evangelista Lucas - Nova Rússia
Dia 13 – 16h – Culto com Santa Ceia

JULHO

Comunidade Martin Luther – Progresso
Dia 02 – 19h30 – Grupo de Casais
Dia 04 – 14h30 – Culto Infantil
Dia 04 – 19h - Culto
Dia 08 – 14h30 – OASE Arco Íris
Dia 08 – 19h – LELUT
Dia 11 – Tradicional Café OASE Arco Íris
Dia 12 – 9h – Culto
Dia 19 – 9h – Culto
Dia 22 – 14h30 – Grupo de Idosos
Dia 26 – 9h - Culto

Comunidade João Batista – Jordão
Dia 05 – 9h – Culto
Dia 18 – 16h - Culto
Dia 25 – 14h30 – OASE Estrela de Belém e Culto Infantil

Comunidade Evangelista Lucas - Nova Rússia
Dia 04 – 16h – Culto

Falecimentos:

- Carmelita Schwabe, 71 anos
- Annelies Batschauer, 83 anos

paroquiablumenauprogresso@gmail.com
(47) 3336-5214
Rua Santa Maria, 388, Progresso

e Norte Catarinense, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 10 de junho de 2026, quarta-feira, com início às 09h00 (nove horas), em primeira convocação, ou às 09h30 (nove horas e trinta minutos) em segunda e última convocação, a realizar-se nas instalações do Centro de Eventos em Palmas, Rua Samambaia, 201, Palmas do Arvoredo, no município de Governador Celso Ramos/SC, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Saudação e meditação. 2 - Leitura do Edital de Convocação. 3 - Relatório da Presidente. 4 - Apreciação do Balanço do exercício de 2025. 5 - Parecer do Conselho Fiscal. 6 - Fixação do valor da contribuição social. 7 - Apreciação do orçamento para o exercício de 2027. 8 - Assuntos Gerais. São Bento do Sul/SC, 10 de maio de 2026.

Ruth Berg Prüsse - Presidente

Blumenau Velha Central

- P. Alexandre Klitzke**
alex.kli@ibest.com.br

Cultos

JUNHO

07 – 09h00 Culto com Santa Ceia – Jubileu Confirmação
13 – 18h00 Culto com Santa Ceia
21 – 09h00 Culto
28 – 09h00 Culto aniversariantes mês

JULHO

05 – 09h00 Culto com Santa Ceia
08 - 19h30 Culto com Santa Ceia
19 – 09h00 Culto
26 – 09h00 Culto aniversariantes mês

Bodas de Prata (25 anos)

- 20/03/2026 – Eder Carlos Schneider e Adriana Schlemper Schneider
- 10/05/2026 – Jony Carlos Dittrich e Julica Resner Dittrich

Falecimentos

- 07/03/2026 – Celene Santinha Bublitz – 76 anos
- 10/03/2026 – Norma Mundt – 72 anos
- 17/03/2026 – Harry Américo Duwe Metzner – 68 anos
- 30/03/2026 – César Roberto Chagas Barcellos – 54 anos
- 07/04/2026 – Amália Almira Gotz Christan – 77 anos

igrejadocaminho@gmail.com
facebook.com/igrejadocaminho.bnu
(47) 3330-1043
Rua José Reuter, 449, Velha Central

Gaspar

- Pa. Bárbara Kugel**
kugel.barbara@gmail.com

Cultos & Eventos

Junho - Cultos

07 – Dia da Família, Culto 9:30h
13 – Culto Gaspar Alto, 18h
14 – Culto Gaspar, 9h
21 – Culto Gaspar, 9h – Santa Ceia
27 – Culto Gaspar, 19h
28 – Culto Ação de Graças Gaspar Alto, 9h – Santa Ceia

Julho - Cultos

05 – Culto Missão Criança Gaspar, 9h – Santa Ceia
11 – Culto Gaspar Alto, 18h
12 – Culto 90 anos da OASE Gaspar, 9h
19 – Culto Gaspar, 9h – Santa Ceia
25 – Culto Gaspar, 19h
26 – Culto Gaspar Alto, 9h – Santa Ceia

Mural - Gaspar

- Culto Infantil Especial, com os Culto 07/06 e 05/07
- Culto Infantil normal, 14:30h – 25/07
- Juventude, 15h - 06 e 20/06 e 04 e 18/07
- Dança Sênior, Grupo Girassol, 18:30h - segundas-feiras
- Estudo do Livro de Provérbios, 19:30h - 09 e 23/06 e 14 e 28/07

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria da SOCIEDADE EVANGÉLICA DE SENHORAS DE BLUMENAU – SESB, nos termos de seu Estatuto Social, especialmente o art. 18, CONVOCA todas as suas associadas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de maio de 2026, em sua sede social, situada na Rua Pastor Stutzer, nº 319, Bairro Jardim Blumenau. A Assembleia será instalada, em primeira convocação, às 14h30min, com a presença de 1/3 (um terço) das associadas; não havendo quórum, será realizada em segunda e última convocação, às 15h, com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Abertura e devocional; 2. Apresentação, discussão e aprovação dos Relatórios Gerais referentes ao exercício de 2025; 3. Assuntos diversos. Blumenau, janeiro de 2026.

Leila Denise Longo - Presidente da Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau

- OASE, 14h - 11 e 25/06 e 09 e 23/07
90 anos do Grupo Margareth – 09/07
- Grupo de Trabalhos Manuais, 14h – 18/06 e 02 e 16/07

Mural – Gaspar Alto

- Culto Infantil, 9h - 13 e 27/06 e 11 e 25/07
- Grupo de Canto, 16:30h – 12 e 26/06 e 10 e 24/07
- Estudo de Apocalipse, 19h – 17/06 e 15/07
- Aulas de Música, 18h – 12 e 26/06 e 10 e 24/07
- Grupo de Famílias, 19:30h – 19/06 e 17/07

Óbitos

- Lorival Dorow, 77 anos

paroquia.luterana.gaspar@gmail.com
(47) 98428-8229
Rua Frel Solano, 284, Centro

Blumenau Badenfurt

- Pa. Isabel Toillier**
toillier.isabel74@gmail.com
- P. Leandro Dentee**
leandrodentee@gmail.com

Cultos & Eventos

JUNHO

07 – 09h30 – Culto Festivo Salto Weissbach com Jubileu de Casamento
13 – 19h00 – Culto Badenfurt com Casais
14 – 09h00 – Culto Encano do Norte – Missão Criança
28 – 09h00 – Culto Badenfurt – Missão Criança
28 – 09h00 – Culto Encano do Norte
28 – 18h30 – Culto Salto Weissbach – Missão Criança

JULHO

05 – 09h00 – Culto Badenfurt – Ação de Graças
11 – 19h00 – Culto Badenfurt com a banda da JEBES
12 – 09h00 – Culto Encano do Norte
12 – 09h00 – Culto Salto Weissbach – Ação de Graças
26 – 09h00 – Culto Badenfurt – Santa Ceia
26 – 09h00 – Culto Encano do Norte – Ação de Graças
26 – 18h30 – Culto Salto Weissbach

Bênção Matrimonial

- 07/03/2026 – Rafael Henrique Ribeiro filho de Geanderson Ribeiro e Cilene Schvambach; com Caroline Kowalski filha de Carlos Alberto Kowalski e Rosimeria Borchardt Kowalski.

Falecimentos

- 05/03/2026 – Erico Wilhelms filho de Sofia Wilhelms.
- 11/03/2026 – Leodikat Steinert filha de Paulo Jansen e Gertrud Jansen.
- 24/04/2026 – Elfi Posanske filha de Bernardo Larsen e Paula Larsen.
- 24/04/2026 – Werner Biegling filho de Walmo Biegling e Anita Biegling.

paroquiabadenfurt@gmail.com
facebook.com/paroquiabadenfurt
instagram/paroquiabadenfurt
(47) 3334-1012
Rua Heinrich Hemmer, 2.273, Badenfurt

REFLEXÃO

Pentecostes: ser e continuar sendo Igreja de Jesus Cristo

PROF. DR. VITOR HUGO SCHELL,
Vice-diretor e coordenador do
Bacharelado em Teologia na FLT
São Bento do Sul/SC

“ A igreja primitiva derrubou as barreiras que haviam sido erigidas no mundo antigo entre ricos e pobres, homens e mulheres, escravos e livres, gregos e bárbaros, em uma criativa e desconcertante ‘impossibilidade sociológica’” (GOHEEN, 2014, p. 24). Pentecostes é a festa que celebra o agir de Deus por meio do seu Espírito, que torna o impossível uma possibilidade real entre nós.

Assim como a Páscoa, Pentecostes também era uma festa já celebrada pelos israelitas, a qual foi ressignificada a partir de um novo agir de Deus na história. Na festa de Pentecostes, celebrava-se o final da colheita do cereal, cinquenta dias depois da Páscoa. A própria palavra “Pentecostes” significa “o quinquagésimo” e consta em Dt 16 como uma das três festas (junto com a Páscoa e a festa das Cabanas) que os israelitas celebravam e nas quais traziam a Jerusalém as suas ofertas. Enquanto a Páscoa

celebrava a libertação da escravidão do Egito, a festa de Pentecostes, chamada também de festa das Semanas, celebrava a possibilidade de uma vida livre e frutífera na nova terra para a qual o Senhor havia conduzido o seu povo. Para essa celebração, judeus vindos de várias partes de toda a bacia do Mediterrâneo encontravam-se, naquele dia, em Jerusalém, quando a promessa de Jesus — o derramamento do seu Espírito — se cumpre. Como lemos em Atos 2.5-7, no meio da festa judaica, o Espírito Santo é derramado de forma surpreendente. Pedro, em seu discurso, interpreta o evento elucidando as palavras do profeta Joel: “Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos (...)”.

Como cristãos, celebramos, na Páscoa, a libertação do pecado e da morte, providenciada por Deus em seu Filho, Jesus Cristo. Em Pentecostes, por sua vez, celebramos a nova vida frutífera neste mundo pelo agir do Espírito de Jesus, enviado e presente entre nós. Celebramos o

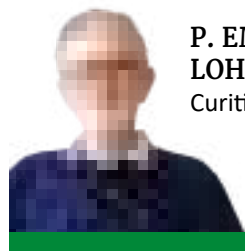


cumprimento da profecia de que a lei de Deus estaria sendo escrita nos corações: “Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações” (Jr 31.33b). Escrever a “lei de Cristo” nos corações é obra do Espírito Santo; e somente por seu agir podemos reconhecer Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador pessoal. Sem ele, palavras da Bíblia podem até ser ensinadas

e aprendidas racionalmente, e tradições religiosas podem ser passadas adiante com boas técnicas e novas metodologias. Porém, nenhuma transformação com valor eterno acontecerá sem o agir do Espírito, abrindo olhos e corações ao evangelho de Deus em Jesus Cristo. Gerar fé e manter-nos na verdadeira fé é obra do Espírito Santo; assim como, a partir disso, também o é uma

vida nova e frutífera na edificação do Reino. Em Pentecostes, celebramos o agir de Deus: a graça do derramamento do seu Espírito, que, em nós, bem pessoalmente, e por meio de nós, torna o impossível possível. Pelo Espírito, torna-se possível a fé em Jesus; a liberdade para uma nova vida em amor e serviço ao próximo; e torna-se possível ser e continuar sendo Igreja.

MEDITAÇÃO



P. EM. EGON
LOHMANN,
Curitiba/PR

Lembrem-se dos presos, como se estivessem na cadeia com eles; dos que sofrem maus-tratos, como se vocês mesmos fossem os maltratados.

Hebreus 13.3

Interessante notar que o autor da carta aos Hebreus, à primeira vista, não nos exorta a fazer algo específico. O desafio que ele propõe é lembrar: lembrar dos encarcerados e dos que sofrem maus-tratos. Depois, completa dizendo como devemos lembrar: como se nós mesmos fôssemos os presos e os maltratados.

Ultimamente, temos sido reiteradamente alertados sobre maus-tratos impostos às mulheres, que muitas vezes resultam em feminicídio. É igualmente triste ver o que acontece com as crianças: estatísticas apontam que, de cada quatro, uma é abusada sexual ou emocionalmente, seja em famílias menos abonadas ou mais favorecidas. Maus-tratos também acontecem por parte de governantes absolutistas ou

grupos fanáticos que não toleram quem pensa ou crê diferente deles. Populações inteiras têm sido perseguidas, passam fome e sede, e precisam abandonar seus lares e sua pátria. Isso deveria nos levar a orar, especialmente neste momento, pela população do Sudão e pelos irmãos de fé na Nigéria, entre outros.

E os presos? Quantos estão injustamente encarcerados, sem terem cometido crime algum. Muitos permanecem anos a fio na prisão sem que se faça justiça. Contudo, cabe-nos lembrar de todos, quer estejam justa ou injustamente na cadeia.

Na carta aos Hebreus, o autor cita apenas as pessoas na prisão e as que sofrem maus-tratos. Mas isso não exclui que devamos lembrar também de outros males e

dores que afetam as pessoas. Por isso, em nossos cultos oramos “pelas dores deste mundo”. Isso inclui todo tipo de dor e sofrimento, seja de pessoas próximas ou distantes: oprimidas, marginalizadas, injustiçadas, perseguidas, em situação de guerra, sem atendimento médico adequado, crianças e adultos que mal têm o que comer.

Portanto: “Lembrem-se.”

Lembrar nos leva à oração, e a oração, dentro das nossas possibilidades, nos conduz à ação. Pode nos levar a compartilhar, a falar sobre os sofrimentos das pessoas. E isso, por sua vez, também chama à ação — seja minha ou de outros.

Por isso: “Lembrem-se.”